

123

TESTE DE GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE ACÁCIA NEGRA (*Acacia mearnsii* DE WILD) UTILIZANDO DIFERENTES MÉTODOS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA. Rosito Z. Borges, Mônica R. Hendges, Máisa P. Martins-Corder (Departamento de Ciências Florestais, Centro de Ciências Rurais, UFSM)

A reprodução da acácia negra (*Acacia mearnsii* De Wild), importante espécie no fornecimento de tanino, é feita basicamente por sementes que necessitam sofrer quebra de dormência. Em vista disso, o presente estudo se propõe a testar diferentes métodos de quebra de dormência já que o método convencional (imersão em água quente) retarda o armazenamento das sementes nos meses úmidos. Testou-se então a escarificação mecânica utilizando-se um motor elétrico de 1725 RPM por 10 segundos e três tamanhos de lixas (granulometria de 100, 120 e 150 grãos/cm²), bem como a imersão em água quente em três tempos (1, 3 e 5 minutos). As sementes foram colocadas para germinar em substrato SP (sobre papel) e após, levadas para uma câmara de germinação à temperatura de 25 graus centígrados. As avaliações foram feitas aos 5, 7 e 10 dias, sendo que foi considerada plântula germinada aquela que tivesse emitido caulículo e radícula. Observou-se que os tratamentos da escarificação mecânica foram mais eficientes que aqueles da imersão em água quente, apesar de terem causado uma injúria em 10% das sementes, pois propiciaram tanto a emissão de radícula quanto a germinação de mais de 70% das sementes; e que o tratamento com lixa grossa (granulometria 100 grãos/cm²) foi mais eficaz, proporcionando uma germinação de 30% aos dez dias ao passo que a lixa média (granulometria de 120 grãos/cm²) apresentou 13,33% de plântulas e fina (granulometria de 150 grãos/cm²) 23,33%. Desta forma, recomenda-se a lixa com granulometria de 100 grãos/cm² para a quebra de dormência de acácia negra..